

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA:
UMA BREVE ANÁLISE DA DICIONARIZAÇÃO
DAS DESIGNAÇÕES PARA ESTILINGUE**

Danyelle Almeida Saraiva Portilho (UFMS)

danyufms@gmail.com

Considerando-se que a linguagem verbal é uma capacidade essencialmente humana e que o homem é um produtor de cultura que se caracteriza pela constante busca da evolução e da mudança, este trabalho focaliza a ligação entre língua e cultura como relação indissociável, uma vez que a atividade linguística pressupõe a cultura, e a atividade cultural, por sua vez, exterioriza-se por meio da língua, sobretudo no nível lexical. Nesse sentido, o estudo dos regionalismos da variação linguística se mostra relevante por evidenciar características linguísticas e, por conseguinte, culturais de determinada comunidade. Num país de dimensões continentais como o Brasil, a norma linguística pode sofrer influências geográficas, socioculturais, econômicas, históricas e etnográficas, dentre outras, favorecendo o estudo do léxico sob diferentes perspectivas, inclusive a semântica. Sob essa ótica, considerando-se a importância exercida pelos jogos, brinquedos e brincadeiras como parte da cultura de um povo, este trabalho focaliza o léxico sob o ponto de vista semântico e tem como objetivo analisar as unidades léxicas atiradeira, baladeira, balador, bodoque e estilingue a partir de consulta tanto a dicionários gerais da língua portuguesa que registram o acervo lexical do português dos séculos XVI a XIX, quanto a dicionários contemporâneos, uma vez que as obras lexicográficas, de um modo geral, constituem importantes documentos linguístico-históricos ao desempenharem o papel de depositórios lexicais de uma língua. O estudo se fundamenta em pressupostos teóricos da lexicologia, da lexicografia, da dialetologia e da semântica, e demonstrou a influência de fatores extralinguísticos na consolidação da norma lexical do português do Brasil.